

PROPRIETÁRIO - CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO

DIRECTOR - ADOZINDA PACHECO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO - Conselho Pedagógico do C.A.P. de Barcelos

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO - Centro de Apoio Pedagógico de Barcelos

Quinta do Aparício, Loja 6 - 4750 BARCELOS

[1988]

ANO IV Nº 18

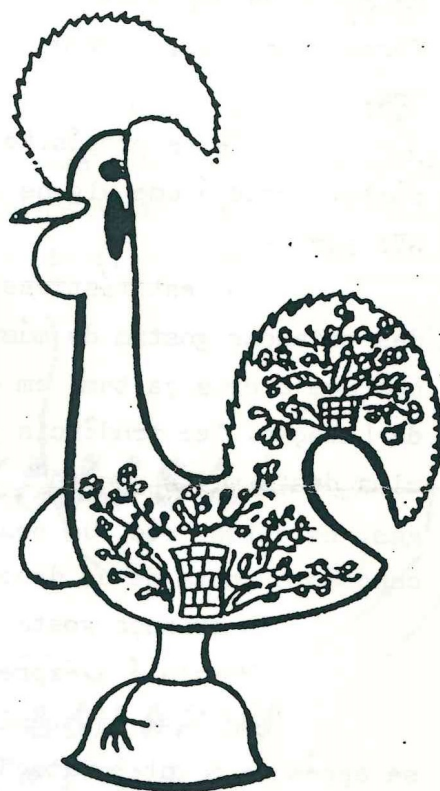
Publicação Bimensal

Distribuição gratuita

BIBLIOTECA À Biblioteca

11.07.88  
JZ

**E  
S  
C  
O  
L  
A**  
**CENTRO  
APOIO  
PEDAGOGICO**



**BARCELOS**

## A CRIANÇA E A POESIA

Poesia é, em geral, qualquer obra em verso.

Subjectivamente, é o poder de sentir e reproduzir em formas poéticas a natureza bela; como expressão, é a linguagem da paixão e da imaginação, viva e animada, ordinariamente sujeita à medida regular e musical.

Tem por objecto a verdade artística ou a beleza resultante da harmonia da expressão com a ideia, e, por fim, representar o belo em formas poéticas, servindo-se do melhor meio de expressão que é a palavra.

A este propósito, com frequência, se afirma que a criança é poeta. Certo é que alguns dos melhores autores de literatura infantil são poetas!

Por estatísticas que se fizeram, chegou-se à conclusão que 75% das crianças gostam de música e 86% gostam de poesia. Na verdade, sabemos que a criança tem, em certo período, o gosto pelos sons - é o período da Lalação. Tem tendência para gostar do ritmo, da musicalidade e da rima desde muito pequena. É ver a facilidade com que memoriza as lengalengas, os ditos, etc. Um pouco mais tarde, com facilidade aprende quadras, canções e gosta de as decorar e recitar.

A criança gosta de poesia porque tem harmonia e musicalidade.

Poesia é a expressão do "eu" através da palavra metafórica.

Na base da poesia há uma parte subjectiva e, é através dela que se apreende a interpretação do mundo que nos cerca. Esse estado poético pode aparecer em prosa e em verso. Temos assim a poesia integral se o conteúdo é resultado dum estado poético transmitido através do verso ou prosa poética se o estado poético é transmitido através da prosa.

Como sensibilizar as crianças à poesia, na escola?

\_ Através da leitura de poemas, salientando à criança a existência do ritmo, da musicalidade e da rima, fazendo-lhes notar o valor de certas palavras e expressões;

\_ Levando a criança a recriar temas poéticos por meio de perguntas que lhes são postas.

\_ Fazendo trabalhos colectivos para apresentação de quadros conhecidos ou inventados.

— Contactando com bons poemas. A audição de poesias motiva as crianças.

— Aproveitando as festas escolares onde a poesia deverá ter o seu lugar.

— Finalmente, como centro de interesse e criatividade, constituir uma biblioteca de poetas para consulta directa das crianças.

São já bastantes as experiências feitas nas escolas no sentido de levar as crianças a expressar-se poeticamente. A par de outros caminhos, este é um dos que ajudará a criança a desinibir-se, a libertar-se, a desenvolver a sua oralidade, em suma, a ser feliz e a obter o seu sucesso escolar.

SEJA PROFESSOR

SEJA PROFESSOR  
E SEJA AMIGO DA CRIANÇA  
SABER COMPREENDÊ-LA  
AMÁ-LA

ENSINÁ-LA  
E NESSA TER CONFIANÇA

~~SEJA PROFESSOR  
E ELEVAR UMA CRIANÇA  
AO MUNDO DA IMAGINAÇÃO  
ENSINÁ-LA~~

~~A VER A VIDA  
A SENTI-LA  
NO SEU PROPRIO CORAÇÃO~~

# HISTÓRIA DA NOSSA TERRA



António Fogaça, cujo centenário da sua morte passa a 27 de Novembro do corrente ano, nasceu em Vila Frescainha S. Martinho a 11 de Maio de 1863.

Era filho do Dr. Martinho António Gomes de Araújo e de D. Maria José do Carmo Machado de Miranda Fogaça.

Faleceu em Coimbra aos 25 anos de idade, quando frequentava o 3º ano da Faculdade de Direito.

O seu livro "Versos da Mocidade" foi publicado em 1887 e teve uma 2ª edição em 1903.

Trindade Coelho já menciona o nome do nosso poeta no seu célebre livro "In Illo Tempore".

Também se atribui a Eugénio de Castro a graciosa frase "As duas melhores coisas de Barcelos são as laranjeiras de doce e os versos de António Fogaça."

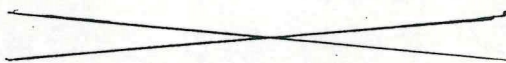
António Nobre dedica-lhe no "Só" uma elegia e, em carta dirigida a Augusto de Castro escreve "António Fogaça tem talento e alma".

Uma epidemia de tifo, que então grassava em Coimbra, foi a razão de ser da sua morte.

Como que adivinhando a hora do seu falecimento, momentos antes, improvisou as suas últimas rimas

O Sol era o meu amigo;  
Mas, como tanto se eleva,  
Um dia que fui consigo  
Caí, rolando na Treva.

António Fogaça é uma legítima glória da sua terra natal e, por isso, merece a admiração e o reconhecimento de todos os seus compatriotas.



## FORMAÇÃO

Analisando o trabalho elaborado ao longo deste ano e na tentativa de dar prioridade no próximo ano a Acções de Formação que visem a promoção do Sucesso Escolar bem como satisfazer as solicitações dos colegas, o C.A.P. está empenhado em realizar no próximo ano lectivo Acções de Formação sobre:

- Tratamento das dificuldades de aprendizagem no Ensino Primário
- Abordagem sistémica para "Metodologia do Projecto" e Plano Pedagógico
- Área aberta P<sub>3</sub>
- Expressão plástica em plano e volume
- Metodologia da Leitura
- Blocos Lógicos
- Dinamização da Biblioteca Escolar
- A Imprensa na Escola

---

## RELAÇÃO

### COM O MEIO

O C.A.P. vai realizar no dia 5 de Julho como vem sendo habitual as "Jornadas Pedagógicas" que encerram as actividades do ano lectivo 87/88.

Estas Jornadas, a realizar no Colégio do Menino Deus, consta - rão duma manhã cultural e de tarde recreativa.

Contamos com a presença de todos os colegas.

O C.A.P. recebeu há dias vários exemplares do Boletim Municipal (nº2) enviados pela Câmara Municipal de Barcelos. Estes encontram-se no C.A.P. à tua disposição.

---

O C.A.P. agradece aos Bombeiros Voluntários de Barcelos a cediência de instalações que permitiu concretizar a realização da Exposição dos trabalhos dos alunos das Escolas Primárias do concelho de Barcelos sobre "A Festa das Cruzes", bem como toda a colaboração e carinho que nos dispensaram.

---

Encontram-se no C.A.P. certificados de presença e participação em Acções de Formação.

Os colegas interessados deverão procurá-los.

---

Sugere aos teus alunos que durante as férias recolham:

Pedras bonitas

Seixos

Folhas

Flores secas

No próximo número iniciaremos uma rubrica para trabalharem todos esses materiais.

---

## DOCUMENTAÇÃO

Quem não está empenhado numa actualização contínua?

Todo o professor consciente das suas responsabilidades sabe que a valorização profissional se encontra numa Formação Contínua que se define não só mas também pela pesquisa, investigação e aquisição de saberes.

O C.A.P. tem à tua disposição um sector de documentação que te ajudará nesse teu caminhar...

Foi-nos oferecido pela Equipa do Ensino Integrado de Braga a semana passada o livro "A Criança Diferente".

Aconselhamos-te a sua leitura nestas férias. Este livro é com certeza um valioso auxiliar para a programação do ano que se aproxima, visando essencialmente o sucesso escolar de todas as crianças.

A consultar, propomos-te

Textos sobre:



"Medição de grandezas"

"Sombras vivas"

"Actividades iniciais"

"Expressão e comunicação oral"

"Para uma apreensão científica do meio"

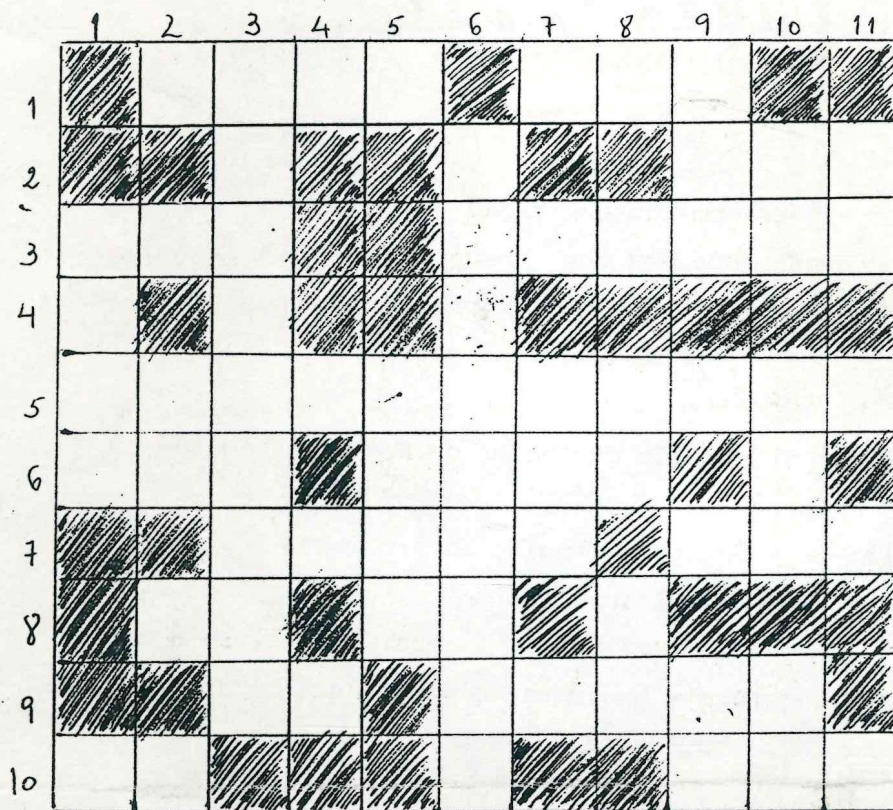
"Habilidades envolvidas no processo de Aprendizagem da Leitura"

"Actividades para desenvolver a Linguagem"

"Escola para todos"

"Bases de análise Linguística"





P  
A  
S  
S  
I  
N  
A  
N  
A

R  
E  
L  
E  
V  
A  
N  
T  
I  
V  
A

HORIZONTAIS

- 1- pequeno golfo; mantilha
- 2- grande massa de água salgada
- 3- remate; porção de água que se agita.
- 4- muito belo
- 6- membro de aves; cor do céu
- 7- muito rápido; pequena argola
- 8- olha, prefixo
- 9- além; meigo
- 10- preposição simples; sufixo

VERTICAIS

- 1- glória
- 2- aquelas
- 3- extraordinário
- 5- planície entre montanhas
- 6- parte da superfície da terra que a nossa vista abrange
- 7- clarão
- 8- duas consoantes; atmosfera
- 9- alguma; em o ( contração)
- 10- aquelas; astro-rei; aqueles

Após teres feito as palavras cruzadas, tenta elaborar frases sobre o assunto da composição, com as palavras encontradas.



Chegou o dia 6 de Maio. Todos nós, os alunos da escola de Oliveira, estávamos no adro da igreja de cesta na mão, à espera que chegasse a camioneta para nos levar ao nosso passeio. Este foi: Oliveira, Amares, Caniçada, Gerês, (S. Bento), Guimarães, Briteiros, Sameiro, Braga e Oliveira.

Na Caniçada vimos uma barragem no rio Cávado. Antes da barragem a água azul do rio, estava ali trancada, depois da barragem a água nem se via da camioneta, digo da camioneta porque estava a chover e a gente não pôde sair.

Dáí seguimos para o Gerês, onde pudemos observar a altitude da serra. No Gerês visitámos S. Bento no seu santuário.

Aí almoçámos, e no fim de almoçar fomos fazer uma visita a S. Bento. Também fomos ver o lago, claro.

Lá fomos nós para Póvoa de Lanhoso ver o castelo onde D. Teresa, mãe de D. Afonso Henriques esteve feita prisioneira.

Subimos outra vez para a camioneta até Guimarães. Aí vimos o Paço dos Duques e as ruínas do castelo de D. Afonso Henriques. No Paço dos Duques observámos todas as salas e os móveis do século XV.

De Guimarães fomos até Briteiros ver uma cidade em ruínas construída pelos Celtas. Reconstruíram duas delas para nós podermos ver como eram as outras já em ruínas.

Fomos até ao Sameiro. Aí visitámos Nossa Senhora do Sameiro e o seu lindo santuário. Também fomos à cripta, onde se celebra missa quando há muita gente e está a chover.

Aquí lanchámos, e claro está que a brincadeira não esqueceu.

Vimos por Braga para observarmos o movimento de uma cidade. Eu fiquei admirada! Nos passeios gente para baixo e para cima, os carros a buzinar, o fumo das fábricas.

Finalmente chegámos a Oliveira todos muito contentes.

Eu gostei imenso do nosso passeio deste ano.

*Escola de Oliveira*

*Julietta Inácia Fernandes da Silva*  
2º Ano / 2ª Fase

LUGAR  
DOS

MAIS

NOVOS

Ontem fomos à Exposição dos trabalhos dos alunos do ensino primário e à tapeçaria da Alliance Française.

A Exposição do ensino primário era um encanto.

Os trabalhos que estavam expostos eram lindos!

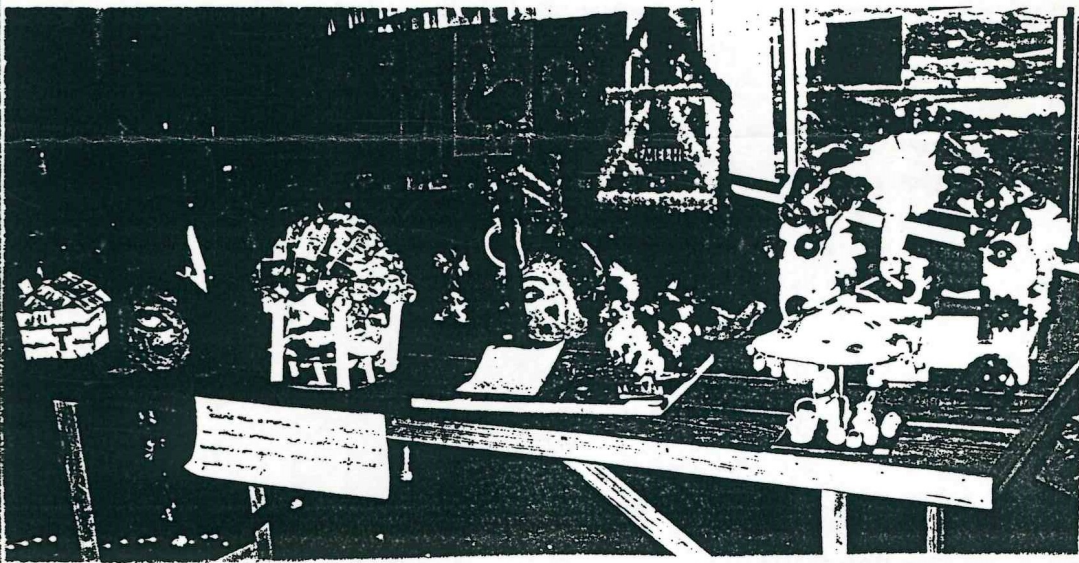
Depois fomos à tapeçaria da Alliance Française. Eu fiquei maravilhado com aquilo que vi.

Tinha lá uma jarra grande que tinha desenhado um bocado de tapeçaria.

Depois de vermos as exposições regressámos à escola.

*Escola de Arcoselo*  
*Mário Miguel Recende Ferro*  
2º Ano / 2ª Fase

F  
O  
M  
O  
S  
À



E  
X  
P  
O  
S  
I  
Ç  
Ã  
O

VER OS  
Nossos  
TRABALHOS

